



COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EXECUTIVO NA INFÂNCIA: UM ESTUDO EXPERIMENTAL POR MEIO DE DOIS JOGOS DIGITAIS

Natália Silva Medeiros¹, Leonardo Rodrigues Sampaio²

RESUMO

A cooperação é um tipo de comportamento essencial para a organização social, que pode ocorrer por vínculo familiar, identificação de grupo ou reciprocidade. Apesar da amplitude de estudos realizados com adultos, o modo como a cooperação se desenvolve ao longo da infância é pouco estudado, assim como fatores que favorecem o comportamento cooperativo. Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre a cooperação e as funções executivas, uma vez que estas têm relação com o comportamento social. Para isso, optou-se pelo uso de três ferramentas já validadas, que fornecem medidas quantitativas sobre a memória de trabalho, o controle inibitório e o planejamento, além de dois jogos digitais que seguem a lógica do Dilema do Prisioneiro. A amostra foi composta por 55 crianças (58% meninos), com idade média de 108,30 meses, recrutados em escolas públicas e particulares de Campina Grande. Os resultados apontam uma relação entre a taxa de cooperação total e a capacidade de planejamento das crianças. Além disso, foi encontrada uma influência significativa da idade e do tipo de escola na cooperação total, especificamente no jogo Slingshot Challenge. A correlação entre as demais funções executivas e a cooperação não foi significativa, mas estudos futuros com uma amostra maior e outras ferramentas para mensuração dessas variáveis podem fazer uma melhor indicação.

Palavras-chave: Cooperação, Funções Executivas, Dilema do Prisioneiro, Crianças.

ABSTRACT

Cooperation is a type of behavior essential for social organization, which can occur through family ties, group identification or reciprocity. Despite the breadth of studies carried out with adults, the way in which cooperation develops throughout childhood is little studied, as are factors that favor cooperative behavior. This study aimed to investigate the relationship between cooperation and executive functions, since these are related to social behavior. To achieve this, we chose to use three already validated tools, which provide quantitative measures on working memory, inhibitory control and planning, in addition to two digital games that follow the logic of the

¹ Aluna do curso de Pedagogia, Unidade Acadêmica de Educação, Centro de Humanidades, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: natalia.s.medeiros@estudante.ufcg.edu.br

² Doutor em Psicologia Cognitiva, Professor na Unidade Acadêmica de Educação, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: leonardo.rodriques@professor.ufcg.edu.br



Prisoner's Dilemma. The sample consisted of 55 children (58% boys), with an average age of 108.30 months, recruited from public and private schools in Campina Grande. The results point to a relationship between the rate of total cooperation and children's planning ability. Furthermore, a significant influence of age and type of school on total cooperation was found, specifically in the Slingshot Challenge game. The correlation between other executive functions and cooperation was not significant, but future studies with a larger sample and other tools for measuring these variables may provide a better indication.

Keywords: Cooperation, Executive Functions, Prisoner's Dilemma, Children.